

Sugestões de exploração

LIVRO LIVRE

Francisco Bairrão Ruivo
Danuta Wojciechowska
Joana Paz

O Livro Livre é simultaneamente um livro e um projeto educativo.

O livro versa a Democracia, os Direitos e Liberdades Fundamentais e, globalmente, os Direitos Humanos. Usando a Constituição da República Portuguesa como fio condutor que percorre as mudanças operadas em Portugal com o 25 de Abril de 1974, foca os direitos e liberdades atuais para mostrar a ausência dos mesmos no passado ditatorial e a evolução registada nos mais variados domínios: desde as liberdades individuais e a justiça social à Educação, Saúde, proteção de crianças, idosos ou portadores de deficiências ou aos direitos das mulheres.

O projeto educativo estabelece assim um diálogo passado/presente/futuro.

Dinâmica do projeto

O processo de construção do projeto tem várias fases. Contempla, quando possível, a participação dos autores com alunos e professores, em sala de aula.

Uma primeira sessão serve para os autores apresentarem a obra e o projeto, contextualizarem historicamente o 25 de Abril e os vários temas.

Segue-se o trabalho de projeto – assentando na autonomia do aluno, mas em conexão com os colegas e com a supervisão do professor. Para este processo, poderá ser interessante encontrar um adulto que ajude e oriente a criança, acompanhando-a ao longo do projeto. Este mentor poderá ser um encarregado de educação, um familiar ou outra pessoa.

O trabalho culminará num momento final de reencontro entre os intervenientes, a que chamamos “Minibiblioteca por um dia”. Os alunos expõem e apresentam os seus livros, leem excertos de páginas, partilham experiências e convidam à escola pessoas e familiares que podem dar o seu testemunho sobre o passado. Esta ocasião de abertura da escola à comunidade confere importância ao trabalho dos alunos, valorizando o seu desempenho, e proporciona uma oportunidade de exercitar as suas capacidades de comunicação em público.



design de comunicação,
ilustração e ideias

Rua Teixeira de Pascoais
9, 1ºesq · 1700-363 Lisboa

t (+351) 21 847 91 25
(+351) 91 468 12 07

Autonomia e identidade

O Livro Livre baseia-se no conceito de coautoria. O aluno apropria-se do livro e torna-se, também ele, seu autor, preenchendo espaços deixados propositadamente em branco, com base em pesquisa e entrevistas e através de exercícios de escrita ou artísticos.

A outra trave-mestra é o diálogo intergeracional e o resgate da memória, numa lógica de implantação e conexão, de reforço da coesão social da comunidade. Os alunos coautores procuram familiares (tendencialmente avós) e pessoas da sua comunidade para entrevistar, recolhendo memórias sobre o passado.

Desta forma, o Livro transforma-se rapidamente em algo de identitário para o aluno que ali plasma e descobre memórias e histórias familiares.

Livro Livre / Currículo

Do ponto de vista da articulação com o currículo e com os conteúdos lecionados, o Livro Livre permite o trabalho em História, por razões óbvias, mas também noutras disciplinas/áreas:

- **Educação para a Cidadania**

Tem como referencial a Constituição e os Direitos Humanos e reforça a ideia de que, da mesma forma que existem direitos e liberdades, há também deveres, entre os quais os de participação cívica, responsabilidade e empenho social, ou seja, o exercício ativo da cidadania.

- **Português**

Pelas várias entrevistas propostas e desafios de escrita de diferentes tipologias e referências a obras centrais da literatura portuguesa, assegurando a “Valorização da língua e da cultura portuguesas, enquanto veículos de identidade nacional”.

- **Disciplinas artísticas (Educação Visual do 2º e 3º ciclos)**

Propõe vários desafios na construção e composição gráfica do objeto livro (capa, contracapa, badanas, páginas do interior), com recurso a diferentes formas de expressão e comunicação visual (desenho, fotografia, pintura, colagem, tipografia). Em contraponto à liberdade da criação artística, aponta referências visuais (como murais, cartazes, *cartoon*) num contexto de censura;

- **Educação Musical (1º e 2º ciclos)**

Remete, para além da referida questão da censura, para a importância da música de intervenção, bem como da arte em geral, na política e na sociedade;

- **Filosofia**

Visa e confronta os alunos com várias questões relacionadas com valores e aspetos de índole ética e moral.



design de comunicação,
ilustração e ideias

Rua Teixeira de Pascoais
9, 1ºesq · 1700-363 Lisboa

t (+351) 21 847 91 25
(+351) 91 468 12 07

Metodologia de trabalho

O Livro Livre pressupõe a reflexão sobre vários temas de forma integrada e horizontal e em trabalho colaborativo, colocando em diálogo todas estas áreas num trabalho em rede. Permite o “questionamento da realidade de forma integrada”, a “articulação horizontal do currículo” e a “combinação parcial ou total de disciplinas”, assumindo uma natureza interdisciplinar e de articulação disciplinar.

Partindo de algo que é individual e pessoal, que é o livro, o projeto desenvolve-se mediante o trabalho colaborativo e interdisciplinar no planeamento e realização e avaliação das aprendizagens, nomeadamente na preparação e realização de várias atividades propostas. Trata-se então de um “Desenvolvimento de trabalho autónomo, interpares, com mediação de professores.”

O livro valoriza, com muita acuidade, a importância da autonomia na pesquisa, em que o aluno, devidamente enquadrado pelo professor e em conexão com o trabalho dos colegas, seguindo pistas indicadas no livro, procura informação e faz a sua investigação em obras literárias e históricas, na Biblioteca Escolar, na imprensa, em filmes e na internet.

Autonomia e flexibilidade curricular

Este projeto permite a gestão do currículo de forma flexível e contextualizada.

De facto, como diz o despacho legislativo sobre a flexibilidade, consideramos que o Livro Livre se integra plenamente na seguinte ideia: “Valorização da gestão e lecionação interdisciplinar e articulada do currículo através do desenvolvimento de projetos que aglutinem aprendizagens das diferentes disciplinas, planeados, realizados e avaliados pelo conjunto dos professores de cada conselho de turma ou de cada ano de escolaridade”.

Assim, temas como a liberdade, os direitos fundamentais, questões relacionadas com a guerra e a paz, a criação artística, a escrita e a comunicação são encarados interdisciplinarmente em áreas como a História, a Cidadania, o Português, a Filosofia e a Educação Visual. Fundamentalmente, é estimulado o trabalho e a pesquisa transdisciplinar, articulando currículos.

Diversidade e inclusão

Como foi já referido, o facto de o Livro Livre propor a realização de entrevistas a elementos da família e a reconstrução da história familiar permite um forte elemento de ligação do aluno ao livro através da dimensão identitária, integrando a história e o percurso familiar na História do país.

Por outro lado, livro e o projeto educativo têm uma forte componente social ou de coesão social. Apontam sempre para a pesquisa, no sentido de valorizar a dimensão regional e



design de comunicação,
ilustração e ideias

Rua Teixeira de Pascoais
9, 1ºesq · 1700-363 Lisboa

t (+351) 21 847 91 25
(+351) 91 468 12 07

local, encontrando na comunidade (família, escola, aldeia, vila, cidade ou região) pessoas e elementos que contem algo sobre o passado. Tudo isto se concretiza no momento final da “Minibiblioteca por um dia”, em que familiares e pessoas da comunidade se reúnem na escola.

É nesta dimensão do contacto intergeracional que reside uma das preocupações. Dentro de alguns anos será muito difícil desenvolver o projeto Livro Livre em pleno, já que não estarão vivos muitos daqueles que podem contar a sua memória, pelo que se procura agora aprofundar as formas de desenvolver e potenciar o mesmo.

A coautoria e a identidade são dois traços estruturantes do projeto, fundamentais para os alunos com maiores dificuldades. As múltiplas abordagens sugeridas no livro proporcionam estímulos diversificados, permitindo diferentes formas de trabalhar os temas, ora mais literárias e com soluções escritas, ora mais plásticas e com soluções artísticas. O trabalho individual (cada aluno autor do seu livro), contextualizado na turma e num grupo e acompanhado pelo professor, evidencia a complementaridade entre valências e capacidades distintas na construção de um produto.

NOVIDADE | Parceria com a Associação 25 de Abril

Estabelecemos em 2018 uma parceria com a **Associação 25 de Abril**, que facilita a organização de sessões com convidados especiais, militares que podem contar em primeira mão a sua participação nas operações que levaram ao golpe militar que derrubou o regime. É do interesse da Associação e da Lupa Design que estas sessões com figuras que marcaram a nossa história possam ser registadas, gravadas e fotografadas. Neste sentido, recomenda-se atenção para a obtenção de autorizações de direitos de imagem das crianças no âmbito da divulgação e promoção do projeto Livro Livre.



LUPA

design de comunicação,
ilustração e ideias

Rua Teixeira de Pascoais
9, 1ºesq · 1700-363 Lisboa

t (+351) 21 847 91 25
(+351) 91 468 12 07

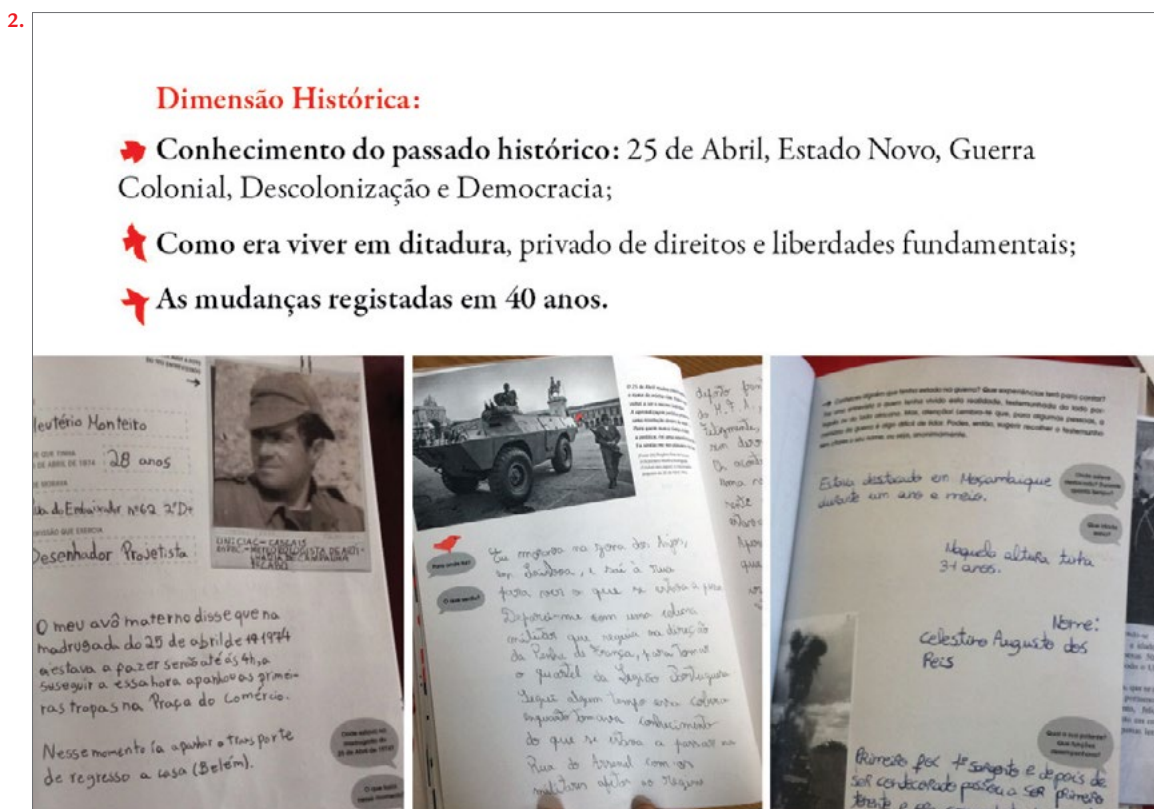
PROPOSTAS DE TRABALHO

Propomos, de seguida, algumas formas de exploração – enfatizando a experimentação gráfica – com pistas para pais, professores/educadores e animadores do livro e da leitura, sem esgotar, contudo, as inúmeras possibilidades de trabalho que este livro oferece!

Gostaríamos muito que partilhassem connosco os vossos trabalhos realizados a partir deste livro e destas propostas de exploração! Enviem-nos fotos e descrições para publicação na nossa página de Facebook através do *e-mail* info@lupadesign.pt.



1. – 7. Propostas de trabalho do *Livro Livre*, considerando as suas dimensões histórica, cívica, artística, social e pedagógica.



LUPA

design de comunicação,
ilustração e ideias

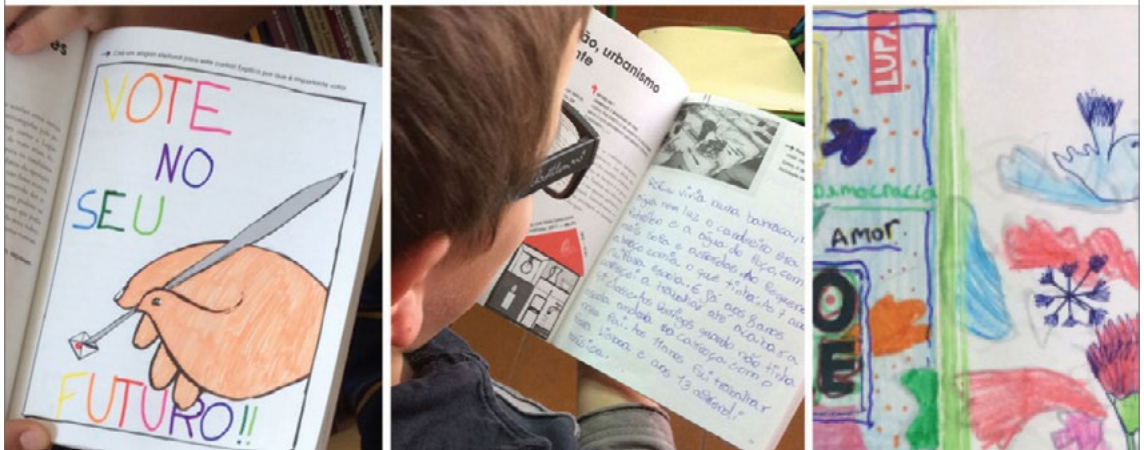
Rua Teixeira de Pascoais
9, 1ºesq · 1700-363 Lisboa

t (+351) 21 847 91 25
(+351) 91 468 12 07

3.

Dimensão Cívica:

- **Consciencialização de valores cívicos** — a importância da Constituição, da participação política, da Democracia e dos Direitos e Liberdades Fundamentais;
- **Partindo do contraponto com o passado** — testemunho e registo da evolução em domínios como a Educação, Saúde, Habitação, Cultura, Direitos das Crianças e das Mulheres, etc.



4.

Dimensão Artística:

- **Desafios apelam à intervenção artística e criatividade** pela motivação do leitor enquanto co-autor através do desenho, pintura, colagem, etc.
- **Exploram-se os temas propostos de forma lúdica e criativa**, incentivando a reflexão, a capacidade comunicativa e organizacional, assim como o espírito crítico.



design de comunicação,
ilustração e ideias

Rua Teixeira de Pascoais
9, 1ºesq · 1700-363 Lisboa

t (+351) 21 847 91 25
(+351) 91 468 12 07

5.

Dimensão Social:

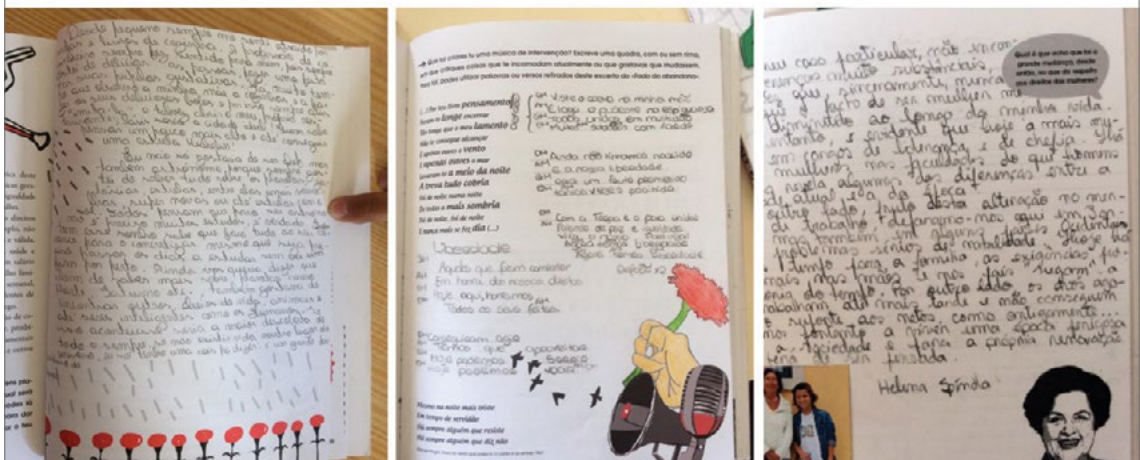
- **Promoção do diálogo inter-geracional** através das entrevistas — conhecimento do passado a partir do testemunho e memórias de outras gerações;
- **Ligação da escola à comunidade** — estímulo ao diálogo e procura de pessoas que, localmente, tenham tido alguma intervenção de relevo no passado ou tenham algo a contar; identificação de locais no bairro, cidade ou vila onde tenham acontecido episódios relevantes.



6.

Dimensão Pedagógica:

- **Estímulo à leitura e à escrita** — a leitura dos textos de contexto histórico e os “enunciados” dos desafios propostos, cuja compreensão é fundamental para o seu correto desenvolvimento. As entrevistas e vários outros desafios de escrita criativa são espaços para o leitor co-autor desenvolver a escrita em várias dimensões: mais narrativa e descritiva, ou mais livre e reflectiva.



LUPA

design de comunicação,
ilustração e ideias

Rua Teixeira de Pascoais
9, 1ºesq · 1700-363 Lisboa

t (+351) 21 847 91 25
(+351) 91 468 12 07

7.

Como trabalhar o
LIVRO LIVRE



Individualmente:
um livro por aluno.

Em grupo:
nas turmas
aos pares (adulto/criança)
na escola/várias turmas

Na comunidade.

EXEMPLOS DE EXPLORAÇÃO

Capa/ Contracapa



A capa de um livro é como o seu cartão de visita. A do Livro Livre é propositadamente deixada em branco para que a criança possa personalizá-la, com liberdade criativa, apropriando-se do livro. Existe espaço para a criatividade, mas é útil pensar no que se pretende transmitir. O tema do livro é o 25 de Abril e os direitos humanos assegurados pela Constituição de 1976. A capa deve, de certo modo, sugerir/inspirar essa temática.

★ Organizar um jogo baseado no exercício proposto na página 45, procurando nomear os direitos que cada um considera fundamentais. A partir daqui, as crianças terão um ponto de partida para criar a sua própria capa, procurando ilustrar um desses direitos.

★ Depois de pensar sobre o tema que se pretende tratar, podemos passar ao trabalho criativo. Eis algumas questões que poderão ajudar nesse processo: que tipo de sensações cada um pode criar com a sua capa e que tipo de cores ajudam a sugerir essas sensações? A composição com cor é muito importante, porque pode suscitar um determinado estado de espírito – não só as próprias cores (quentes/frias), mas o tipo de traços utilizados (mais suaves, mais fortes, com movimento) e os efeitos criados, como os contrastes e o espaço negativo (espaços deixados em branco).

★ A tipografia é outro elemento importante da capa. O que sugere o tipo de letra utilizado no título do livro? O que faz lembrar? Que tipo de técnica/material poderia ter criado este tipo de formas? Considerando o tema do livro, por que razão terá sido escolhida esta fonte?

LUPA

design de comunicação,
ilustração e ideias

Rua Teixeira de Pascoais
9, 1ºesq · 1700-363 Lisboa

t (+351) 21 847 91 25
(+351) 91 468 12 07

Badana

Este local serve para escrever uma breve biografia que apresente o jovem autor – é outra forma de apropriação do livro. Como pode ser feita essa apresentação? Para além das informações mais imediatas, do que se poderia falar? Gostos e aspirações? Ocupações e passatempos preferidos?

Introdução/Antes do 25 de Abril...

Estes textos servem de introdução ao livro e a uma possível discussão entre toda a turma. Que questões podem ser levantadas? Como seria a nossa vida atual se ainda vivêssemos sob um regime ditatorial semelhante ao do Estado Novo?

Artes Visuais e Design/ Exploração de materiais de intervenção

As artes visuais, como a pintura e a fotografia, retratam frequentemente a essência de uma época. São formas de expressão que refletem as perspetivas dos seus autores e que nos permitem aceder a outros contextos. Durante o Estado Novo, os autores do neorrealismo português criticavam, com as suas obras, o regime vigente.

- ★ Sugerir a procura de autores do neorrealismo português, como o pintor e artista plástico Júlio Pomar (1926-2018). Analisar os seus trabalhos antes do 25 de Abril. Como refletiam a opressão? Que temas tratavam? Procurar e analisar as obras do pós-25 de Abril dos mesmos autores.
- ★ Organizar uma visita ao Museu do Neo-Realismo em Vila Franca de Xira, ao Museu Nacional de Arte Contemporânea do Chiado ou a outros com obras de autores do neorrealismo.

O cartaz, não sendo exatamente um objeto de expressão artística, é um veículo de comunicação que pode servir também como forma de protesto. A sua composição e o tipo de linguagem gráfica utilizada transmitem uma determinada mensagem.

- ★ Analisar e comparar alguns cartazes da época que precedeu o 25 de Abril e do pós 25 de Abril. Analisar o trabalho gráfico de Marcelino Vespeira (1925-2002) – o logótipo do MFA, o seu cartaz "Povo Voto" e outros. Que tipo de traços/composição dominam nestes trabalhos? Que cores são utilizadas? Como é que a tipografia integra a composição gráfica?
- ★ Alguns materiais de comunicação baseiam-se essencialmente na tipografia. Muitos cartazes são compostos apenas com elementos tipográficos! Como é que uma ideia pode ser representada através da tipografia? Nas páginas que se referem ao Direito à Vida (pp. 44-45), sugere-se uma listagem de palavras. Como é que o arranjo tipográfico poderia reforçar o sentido dessas palavras?



design de comunicação,
ilustração e ideias

Rua Teixeira de Pascoais
9, 1ºesq · 1700-363 Lisboa

t (+351) 21 847 91 25
(+351) 91 468 12 07



Exploração plástica e gráfica de símbolos

Como podemos representar uma ideia? A ideia de liberdade, por exemplo, pode ser sugerida através de um símbolo, a pomba. Que outros conceitos/ideias podemos representar?

- ★ Ilustrar (com recurso ao desenho, à colagem ou a outra técnica), em folhas de cartolina A4, várias formas de representar a liberdade ou outros conceitos/ideias. Que símbolos podem ser usados nessas representações? No final, construir um mosaico, justapondo todas as cartolinas.

Sugestões

Para explorar documentação relevante, iconografia e fotografias, visitar o site do Centro de Documentação 25 de Abril (www.cd25a.uc.pt).

Para ouvir a recomendação da comissária do Plano Nacional de Leitura, Dr. Teresa Calçada, visitar o programa “À volta dos livros” de 2 março de 2018 em www.rtp.pt/play/p312/e332120/a-volta-dos-livros



design de comunicação,
ilustração e ideias

Rua Teixeira de Pascoais
9, 1ºesq · 1700-363 Lisboa

t (+351) 21 847 91 25
(+351) 91 468 12 07